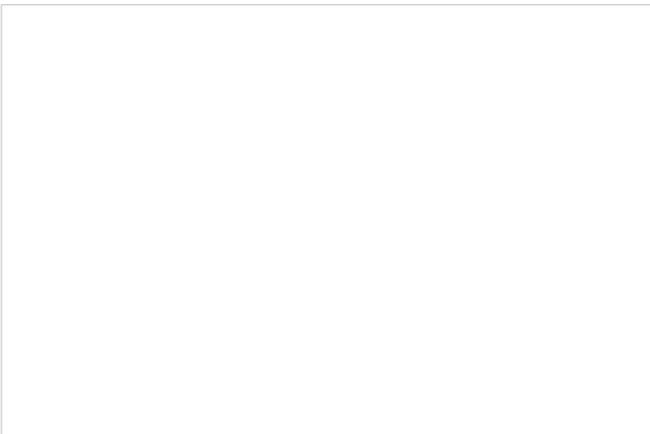


Primeiro sistema de dessalinização de água é inaugurado em Minas

Qua 22 junho

Água doce de qualidade e pronta para o consumo. Esse é o novo cenário dos moradores do distrito de Cristino, em Mato Verde, no Norte de Minas Gerais, onde foi inaugurado, nessa terça-feira (21/6), o primeiro sistema de dessalinização de água, envolvendo a recuperação de poços e construção de estações para execução da retirada do sal. A ação faz parte do Programa Água Doce (PAD), e foi desenvolvida por meio de parceria conveniada entre os governos federal e estadual.



A obra em Cristino durou aproximadamente dois meses. Apesar da inauguração oficial na terça-feira, os moradores da região já contam com o sistema de dessalinização desde o início do mês. Mais de 150 famílias residentes no distrito são atendidas pela tecnologia implantada.

Os moradores de Cristino fazem parte das 28 mil pessoas no semiárido de Minas Gerais que serão beneficiadas

pelo programa. Até o fim de 2022 a expectativa é de que o programa chegue a 69 comunidades. Ao todo, 26 municípios receberão o sistema de dessalinização da água.

Em breve, outro município do Norte de Minas também passará a contar com o sistema de dessalinização. Isso porque as obras na cidade de Pai Pedro estão em estágio avançado nas comunidades de Lagoa dos Crentes, Pedra Branca e Mirantes.

Solenidade

Uma solenidade foi realizada no local da primeira obra concluída e contou com a presença de representantes da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), [Defesa Civil de Minas Gerais](#), [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#), além da prefeitura de Mato Verde, entre outros órgãos e administrações públicas.

A secretária de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Marília Melo, destacou que está seguindo a orientação do governador Romeu Zema de resolver passivos, citando o exemplo do próprio convênio do PAD, que foi assinado em 2012 e só teve continuidade em 2019, com o início da atual gestão estadual. Marília frisou que a instalação do novo sistema propicia maior qualidade de vida à população do semiárido mineiro.

“Sabemos o quão difícil é ter acesso à água nessa região, sabemos quantas mães deixam os filhos nas casas para buscar água longe para dar-lhes o que beberem. Muitas vezes água sem garantia de qualidade, que gera diarreia nas crianças e mortalidade infantil. É essa realidade que buscamos

mudar com os programas do governo de Minas. “Água é vida, é saúde e é dignidade”, disse a secretária.

O coordenador adjunto da Defesa Civil de Minas Gerais, tenente coronel Sandro Corrêa, enfatizou que a conclusão do projeto em Cristino é uma conquista de toda a população local que utilizará o serviço. “Cada um dos senhores munícipes se sente dono do que está aqui, isso é muito importante para a manutenção dessa conquista. O projeto traz saúde e dignidade às pessoas. Isso é o mais importante”, afirmou.

O prefeito de Mato Verde, Pedro Henrique Horta Freitas, lembrou que o distrito de Cristino sofre por causa da dificuldade hídrica e que a entrega representa maior qualidade de vida à população. “Essa entrega não é apenas água que trazemos para esse distrito. Trazemos saúde e vida. Água é fundamental para a vida”.

Moradora de Cristino, Maria Aparecida da Silva Cardoso falou em nome da comunidade e não escondeu a alegria ao citar o PAD em seu discurso. “Só temos que agradecer a todos que se empenharam neste maravilhoso programa que beneficiou a nossa comunidade”.

Processo de dessalinização

O sistema de dessalinização implantado pelo PAD é um dos mais eficazes para a remoção de sal da água. O método envolve a utilização do processo de osmose inversa, no qual membranas semipermeáveis, que funcionam como um filtro, retiram da água salobra ou salina a quantidade de sais imprópria para consumo humano, produzindo dois efluentes, o permeado (água dessalinizada) e o concentrado. Cada sistema pode produzir até 14.400 litros de água dessalinizada por dia.

Por meio desta tecnologia, as estações implantadas nas comunidades vão permitir o tratamento da água nas regiões, tornando-as de qualidade e aptas para o consumo humano, considerando os aspectos sociais, ambientais e técnicos. Exemplos: comunidades com baixos índices de IDH e pluviometria, com índice de mortalidade infantil preocupante e com pouca — ou nenhuma — opção de acesso à água, tampouco potável.

Para a primeira etapa do programa, a Semad formalizou, em agosto de 2020, a contratação de diagnósticos socioambientais em comunidades mineiras com vistas à aplicação da metodologia PAD.

Na segunda etapa entram os chamados testes de vazão em poços tubulares das comunidades beneficiadas. Nesse processo, é feita a análise físico-química e bacteriológica das águas dos poços, envolvendo a avaliação de mais de 50 substâncias contidas na água.

A fase final do projeto contempla o monitoramento e manutenção das estações, com visitas técnicas realizadas periodicamente.

O programa

Coordenado pela Semad, por meio da Subsecretaria de Gestão Ambiental e Saneamento (Suges), e pela Defesa Civil, o Programa Água Doce é uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), do governo federal, e visa a implementação de tecnologias alternativas para atender, prioritariamente, as populações de baixa renda do semiárido brasileiro, tendo em vista que cerca de 70% dos poços da região semiárida do Brasil apresentam águas salobras ou salinas, e a

água subterrânea, muitas vezes, é a única fonte disponível para as comunidades.

Para execução do programa em Minas Gerais, o Estado firmou convênio com a União em 2012, mas somente em 2020, o programa saiu do papel. O PAD conta com investimento no R\$ 25.354.231,27 sendo R\$ 15.449.809,80 provenientes do MDR, e R\$ 9.904.421,47 disponibilizados pelo Governo de Minas. No fim do ano de 2021 foi aprovado pelo atual governo o aumento do valor de contrapartida do Estado, passando de R\$ 1.544.980,97 para R\$ 9.904.421,47, garantindo a execução das obras.